

Propostas da Chapa ConsCiência CFM

Somos duas candidatas para representar o Estado de São Paulo no Conselho Federal de Medicina (CFM). Destacamos que nossas trajetórias profissionais são complementares para bem representar nosso Estado no CFM. De um lado uma pessoa com sólida vida acadêmica na área cirúrgica, com grande experiência no processo de graduação e especialização médica além da dedicação à pesquisa científica. De outro lado uma pessoa com formação clínica em Pediatria, atuação em gestão em saúde e vigilância em saúde, dedicando a maior parte de sua carreira ao SUS, sem deixar de conhecer e ter atuado em áreas na medicina privada.

A Chapa ConsCiência CFM defende a boa prática da medicina e procura garantir o acesso à saúde de qualidade por parte dos cidadãos. Para isto seguem nossas propostas:

- 1) Defender a avaliação rigorosa dos cursos de medicina existentes, com diminuição do número de vagas nas escolas com avaliação insuficiente;
- 2) Avaliação dos egressos dos cursos de medicina;
- 3) Oposição à abertura de novos cursos de medicina sem garantia de infraestrutura e qualidade necessárias;
- 4) Defender as prerrogativas contidas na Lei do Ato Médico – Lei Nº 12.842/2013;
- 5) Lutar pela revogação do decreto 11.999 de 2024 que modificou radicalmente a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e defender a Residência Médica como melhor forma de pós-graduação em serviço, com supervisão, e formação de especialistas, historicamente consagrada;
- 6) Manter educação permanente em ética para a prevenção de eventuais não cumprimentos às normas do CFM, ao Código de Ética Médica, bem como difundir os princípios da Bioética em respeito à dignidade da pessoa humana;
- 7) Aumentar o número de vagas para Residência Médica com programas que contenham condições adequadas de trabalho, de ensino e remuneração digna com Bolsas adequadas à dignidade do treinamento em serviço com supervisão;
- 8) Exigir a realização do exame de revalidação de diplomas para médicos formados no exterior;
- 9) Defender a carreira pública do SUS para os médicos(as), na União, Estados e municípios; (Carreira de Estado);
- 10) Trabalhar para que a mulher médica tenha as mesmas condições de trabalho, remuneração e possibilidades de ascensão dos homens para o exercício da medicina;
- 11) Acolher o(a) médico(a) jovem no início do seu exercício profissional, promovendo a educação continuada, apoiando seu acesso ao mercado de trabalho e orientando os aspectos funcionais, éticos e legais que inicie sua jornada profissional com segurança;

- 12) Atuar em conjunto com os Conselhos Regionais de Medicina para fiscalizar todos os serviços de saúde (públicos ou privados), exigindo boas condições para que os médicos possam exercer seu trabalho;
- 13) Garantir atendimento ético e de qualidade à população, tanto no SUS quanto na saúde suplementar;
- 14) Na saúde suplementar, garantir aos médicos na sua atuação profissional a autonomia baseada em evidências científicas e apoiar as entidades médicas em suas lutas para garantir remuneração adequada aos médicos(as);
- 15) Regulamentar o exercício profissional tendo como base as melhores evidências científicas, práticas, éticas e bioéticas, ouvindo as Câmaras Técnicas de Especialidades.